



Veículo: Diário do Pará		
Data: 07/09/2017	Caderno: Cidade	Página: 06
Assunto: Recursos		
Tipo: Notícia	Ação: Espontânea	Classificação: Positiva

Universidades federais do Pará recebem R\$43 milhões em recursos do MEC

ENSINO SUPERIOR

As universidades federais do Pará receberão cerca de R\$ 15 milhões em orçamento para custeio e investimentos e algo em torno de R\$ 28 milhões em repasses financeiros liberados pelo Ministério da Educação.

O ministro da Educação, Mendonça Filho, autorizou ontem a liberação de R\$ 1 bilhão para universidades e institutos federais em todo o país. De acordo com o MEC, os recursos já estão disponíveis e a liberação teve aumento de cinco pontos percentuais o que, na prática, dá para as universidades um limite maior para empenhar junto ao Ministério.

Para a Universidade Federal do Pará houve a liberação de R\$ 8,9 milhões de limite orçamentário e R\$ 15,9 milhões de repasse

financeiro, totalizando R\$ 24,8 milhões. Já para a Universidade Federal Rural da Amazônia (Ufra), com sede em Belém, são R\$ 1,7 milhão em limite orçamentário e R\$ 2,5 milhões em recursos financeiros.

Também recebeu recursos do MEC a Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa), com R\$ 2,7 milhões de orçamento para custeio e investimento e R\$ 2,8 milhões em recursos financeiros. Para a Universidade do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa), foram liberados R\$ 1,6 milhão de limite orçamentário e R\$ 2,6 milhões em recursos financeiros. O Instituto Federal do Pará (IFPA) foi contemplado com R\$ 4,5 milhões em recursos financeiros. “Estamos cumprindo rigorosamente com o compromisso assumido com as

universidades e institutos federais, que têm tido por parte do MEC toda a atenção no sentido de garantir custeio, investimento e retomar obras paralisadas”, disse o ministro.

Desde o início do ano de 2017, o MEC já repassou para as instituições federais de ensino R\$ 5,27 bilhões em recursos financeiros e R\$ 7,1 bilhões de limite para empenho do orçamento.

“

Estamos cumprindo rigorosamente com o compromisso assumido com as universidades e institutos federais”

Mendonça Filho, ministro da Educação